

MERCADO DE CAPITAIS COMO FOCO DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL

CAPITAL MARKETS AS FOCUS OF RESEARCH IN ACCOUNTING: A BIBLIOMETRIC STUDY OF NATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION

CARLOS EDUARDO LIMA DOS ANJOS

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: carlooseduardortpb@gmail.com

MARCLEIDE MARIA MACÊDO PEDERNEIRAS

Doutora em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora da UFPB. E-mail: marcleide@gmail.com

JORGE EXPEDITO DE GUSMÃO LOPES

PhD em Administração da Educação pela University of Miami. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E-mail: professorjorgelopes@gmail.com

DANIELA CÍNTIA DE CARVALHO LEITE MENEZES

Mestra em Ciências Contábeis pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB)/Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: danielaccleite@bol.com.br

JOÃO MARCELO ALVES MACÊDO

Doutorando pelo programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/Universidade de Brasília (UnB)/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: jmmarcelopb@gmail.com

Endereço: Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, Mamanguape - PB - CEP 58.280-000.

Recebido em: 21.05.2015. Revisado por pares em: 04.01.2017. Aceito em: 15.01.2017. Avaliado pelo sistema *double blind review*.

Resumo: Paralelamente ao aumento das pesquisas em contabilidade, intensificam-se os estudos com foco no mapeamento e análise de suas características, chamados estudos bibliométricos. Este é também um estudo bibliométrico em contabilidade e, dentre as áreas de pesquisa da contabilidade, objetivou identificar as características da produção científica com ênfase em mercado de capitais publicada entre os anos de 2004 e 2014 em periódicos nacionais de contabilidade estratificados pela *Qualis/CAPES*. Utilizaram-se as pesquisas descritiva e bibliométrica, com abordagem quantitativa. Na amostra, dos 113 artigos encontrados, os principais resultados demonstram uma maior concentração de artigos publicados em revistas qualificadas como B3, de trabalhos elaborados em coautoria entre dois estudiosos e por pesquisadores doutores. Ademais, revelam a Universidade de São Paulo (USP) como a instituição mais produtiva em termos de vínculo com autores e apontam a predominância dos artigos de periódicos e a influência da literatura internacional na fundamentação dos trabalhos, bem como revelam que a produtividade dos autores das pesquisas em mercado de capitais é baixa e se ajusta à Lei de Lotka. Concluiu-se que a produção científica em contabilidade com ênfase no mercado de capitais encontra-se em ascensão, sobretudo pelo interesse de doutores e mestres vinculados a diversas instituições do país em analisar a relevância da evidenciação das informações contábeis para o mercado de capitais e seu impacto no preço das ações das empresas listadas na BM&F Bovespa.

Palavras-chave: Estudo bibliométrico. Produção científica. Mercado de capitais.

Abstract: *Parallel to the increased amount of research in accounting, studies focusing on mapping and analyzing its characteristics have been intensified, the so-called bibliometric studies. This is also a bibliometric study in accounting and, among the research areas of accounting, it aimed to identify the characteristics of scientific production with an emphasis on capital markets published between*

the years 2004 and 2014 in national accounting journals stratified by Qualis/CAPE.S. We used the descriptive, bibliographic and bibliometric research with a quantitative approach. In the sample of 113 articles found, the main results showed a higher concentration of articles published in journals classified as B3, papers developed in co-authorship between two scholars and PhD researchers. In addition, they reveal the University of São Paulo (USP) as the most productive institution in terms of relationship with authors, pointing to the predominance of journal articles and the influence of international literature as its foundation, and revealed that the productivity of the authors of research in capital markets is low and it adjusts to Lotka's Law. It was concluded that scientific production in accounting with an emphasis on capital markets is on the rise, especially by the interest of doctors and teachers linked to various institutions countrywide in analyzing the relevance of disclosure of financial information to the capital market and its impact on stock prices of companies listed on the BM&F Bovespa.

Keywords: *Bibliometric study. Scientific production. Capital markets.*

1 INTRODUÇÃO

A produção científica nacional em contabilidade tem crescido significativamente nos últimos anos, fato que se deve principalmente ao aumento da oferta dos programas de pós-graduação nessa área, os quais respondem por parcela considerável dos trabalhos evidenciados atualmente, bem como ao interesse de professores e pesquisadores em analisar os fenômenos e as mudanças que vêm ocorrendo na ciência contábil (SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005). Souza *et al.* (2008), por sua vez, relacionam o crescimento das pesquisas em contabilidade à expansão dos eventos e periódicos científicos aos quais os pesquisadores podem submeter seus estudos.

Em virtude disso, diversos estudos têm sido realizados com o objetivo de identificar como estão sendo produzidas e disseminadas as pesquisas em contabilidade (LEITE FILHO, 2008; SOUZA *et al.*, 2008; ESPEJO *et al.*, 2009; AVELAR *et al.*, 2012) e em áreas específicas, como gerencial (FARIA *et al.*, 2013), governamental (GOMES *et al.*, 2008), auditoria (CAMARGO *et al.*, 2013), educação e pesquisa em contabilidade (VENDRUSCOLO; BEHAR, 2014) e perícia (ANJOS *et al.*, 2015). Esses autores, interessados em conhecer o estado da arte científica, colaboraram para a composição de um panorama geral das pesquisas em contabilidade e subdivisões, ao “quantificar, descrever e prognosticar o processo de comunicação escrita” (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 2) por meio dos chamados estudos bibliométricos.

Especificamente em contabilidade com ênfase no mercado de capitais, foram identificados dois estudos dessa natureza - o de Nascimento, Pereira e Toledo Filho (2010) e o de Schilling, Diehl e Macagnam (2011). Este último analisou as metodologias adotadas nas pesquisas sobre a referida área publicadas entre os anos de 1999 e 2008. Constatou-se, contudo, a necessidade de um levantamento mais recente sobre as características das pesquisas em mercado de capitais publicadas em periódicos de contabilidade e que utilize medições bibliométricas pertinentes em sua quantificação, tal como a Lei de Lotka, que são lacunas que a presente pesquisa pretende preencher.

Portanto, diante dessas considerações, emerge a questão norteadora deste estudo: como está caracterizada a produção científica sobre mercado de capitais publicada em periódicos de contabilidade estratificados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) entre os anos de 2004 e 2014? Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é identificar as características da produção científica sobre mercado de capitais publicada em periódicos de contabilidade entre os anos de 2004 e 2014.

Para atingir o referido objetivo, apreciaram-se os seguintes pontos: (i) a evolução temporal dos artigos; (ii) a concentração dos artigos nos periódicos por estrato Qualis/CAPES; (iii) o número de autores por artigo; (iv) a titulação acadêmica dos autores; (v) os autores mais prolíficos; (vi) as instituições mais produtivas; (vii) os tipos de referências mais utilizadas; (viii) a origem (nacional/internacional) das referências; (ix) as palavras-chaves mais utilizadas; (x) os termos mais frequentes nos títulos; e (xi) a produtividade dos autores segundo a Lei de Lotka.

Desse modo, este estudo se faz relevante por reunir informações sobre a produção científica em mercado de capitais ao revelar de quais instituições provêm essas pesquisas e quais os pesquisadores que direcionam seus estudos à referida temática, bem como em que nível acadêmico essas discussões se realizam e por quais tipos de fontes bibliográficas são fundamentadas, contribuindo assim para a detecção de padrões, tendências e possíveis lacunas nessa área do conhecimento, a qual desempenha um papel importante no contexto socioeconômico de uma nação.

Estruturado em cinco seções, este trabalho apresenta a seguinte formatação: a introdução (1), a revisão da literatura (2), a descrição dos procedimentos metodológicos (3), a apresentação e descrição dos resultados (4) e, por último, as considerações finais (5).

2 REVISÃO DA LITERATURA

Nesta seção, apresenta-se o suporte teórico desta pesquisa, no qual se aborda, inicialmente, sobre a relação da contabilidade com o mercado de capitais, seguido de um tópico sobre a produção científica em periódicos e, por fim, de estudos correlatos à presente pesquisa.

2.1 A CONTABILIDADE E O MERCADO DE CAPITAIS

O principal objetivo da contabilidade consiste em fornecer informações úteis de natureza econômica, financeira, física, de produtividade e social aos seus usuários, para que possam tomar decisões e realizar julgamentos seguros baseados em informações fidedignas (IUDÍCIBUS; MARION, 2002). O amplo e diverso público-alvo a que se destinam as informações contábeis distingue-se entre usuários internos e externos à empresa e, dentre estes últimos, estão o mercado de capitais, no qual o investidor, de acordo com Sarlo Neto (2004), é considerado o principal usuário das informações oriundas da contabilidade.

Conceitualmente, um mercado de capitais é definido como um sistema de distribuição de valores mobiliários constituído por bolsas de valores, sociedades corretoras e demais instituições financeiras habilitadas cuja finalidade é assegurar liquidez aos títulos emitidos pelas empresas e tornar viável seu processo de capitalização (GOLLO, 2009). De acordo com esse autor, os principais títulos negociados nesse mercado são ações, debêntures conversíveis em ações, bônus de subscrição e *commercial papers*, ativos que permitem a circulação de capital para subsidiar o desenvolvimento econômico.

Sendo assim, o mercado de capitais exerce papel relevante no desenvolvimento econômico de uma nação: é, como destaca Assaf Neto (2003), o grande provedor de recursos permanentes para a economia, em virtude da conexão que estabelece entre agentes com capacidade de poupança – investidores – e aqueles carentes de recursos de longo prazo – tomadores de capital. Possui, portanto, relação direta com a prosperidade de um país, de modo que, quanto mais ativo for seu mercado de capitais, mais desenvolvida é sua economia.

O surgimento do mercado de capitais, como explica Pinheiro (2001), deu-se pela escassez de recursos no mercado de crédito em condições adequadas de prazo, custos e exigibilidades para atender às necessidades do setor produtivo e se embasou nos seguintes princípios:

- a) contribuir para o desenvolvimento econômico, atuando como propulsor de capitais para os investimentos, estimulando a formação da poupança privada; e b) permitir e orientar a estruturação de uma sociedade pluralista, baseada na economia de mercado, permitindo a participação coletiva de forma ampla nas riquezas e nos resultados da economia (PINHEIRO, 2001, p. 87).

Os mercados de capitais possuem diversos participantes – investidores, analistas, corretoras, bancos de investimentos etc. – que se utilizam das informações disponibilizadas pela contabilidade. Especialmente para os investidores – efetivos ou em potencial –, as informações contábeis são fundamentais na análise de fatores como retorno e risco do investimento, tendências de mercado e perspectivas de resultados de determinado investimento (TAFFAREL, 2009) e ganham importância por reduzir a diferença de informação existente entre eles (os investidores) e os gestores, condicionando aqueles à identificação das melhores empresas dentre as existentes para aplicarem seu capital e, portanto, à decisões econômicas mais eficientes.

Nesse contexto, Martinez (2001) destaca o papel exercido pela contabilidade como fator decisivo para o sucesso dos mercados de capitais. Conforme expõe o autor, a contabilidade, por meio de seus relatórios, supre o mercado com informações relevantes para subsidiar as decisões dos investidores, as quais envolvem compra e venda de papéis e a consequente definição dos preços dos títulos. Nessa mesma linha de pensamento, Takamatsu, Lamounier e Colauto (2008) atribuem à contabilidade uma importância fundamental no mercado de capitais, uma vez que a qualidade das informações emanadas dos relatórios contábeis está diretamente relacionada aos interesses peculiares de seus usuários externos e às suas decisões. Portanto, pode-se afirmar que “uma contabilidade transparente e confiável constitui premissa básica para o desenvolvimento de qualquer mercado de capitais” (MARTINEZ, 2001, p. 6).

2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS

A produção científica contribui para a construção de ideias e conceitos, para ampliar o conhecimento existente em determinada área e disseminar, entre a comunidade acadêmica e a sociedade interessada, as descobertas dos pesquisadores e as conclusões de suas investigações, tornando-as acessíveis. Portanto, a produção científica pode ser considerada como “um vetor importante para a consolidação do conhecimento nas áreas do saber” (MOURA; MATOS; SILVA, 2002, p. 34).

A essência da produção científica, de acordo com Silva (2004), é concedida pela comunicação científica, processo que torna acessíveis os resultados das pesquisas, ajuda na difusão do conhecimento e, dependendo da importância das contribuições, pode conferir ao pesquisador o reconhecimento por parte de seus pares. Ao publicar suas pesquisas, o cientista torna o conhecimento suscetível de ser utilizado pela comunidade científica e, à medida que comunica o resultado de seus estudos, estabelece a prioridade de suas descobertas, estimulando novas ideias e pesquisas e assegurando a sua reputação (HAYASHI, 2000).

O percurso natural da produção científica, conforme explicam Borba e Murcia (2006), é a submissão seguida da posterior apresentação em eventos científicos, como congressos e encontros. Somente após ajustes decorrentes das contribuições e discussões recebidas nesses espaços é que o trabalho é submetido à publicação dita definitiva, em periódicos ou livros (BORBA; MURCIA, 2006). Esse processo é importante, pois é a partir da divulgação do trabalho científico nos canais formais de comunicação que os resultados da pesquisa obtêm importância e passam a existir (SILVA; MENEZES; PINHEIRO, 2003). Ademais, conforme as autoras, a publicação de suas pesquisas garante ao pesquisador recursos para o financiamento de novos estudos e, por conseguinte, a sua permanência no meio científico.

Nesse contexto, são fundamentais os meios usados para a veiculação da pesquisa científica, dentre os quais estão os periódicos. De acordo com Beuren e Souza (2008, p. 45), “a publicação de artigos em periódicos tem sido a forma mais utilizada para se realizar a comunicação científica”. A grande procura dos cientistas pelos periódicos como meio de divulgação dos resultados de suas pesquisas deve-se à credibilidade desses veículos, ao tempo de publicação, menos demorado em relação a um livro (FERREIRA, 2010) e ao fato de possuírem maior conceito na comunidade acadêmica (RONCHI, 2008).

Destacando a importância dos periódicos científicos, Oliveira (2002) explica que essas revistas exercem uma função relevante no fomento da qualidade da pesquisa e no progresso do conhecimento ao selecionar e divulgar trabalhos. Por sua vez, Martins (2002, p. 82) comenta que os periódicos possuem “papel fundamental para a promoção e busca de reconhecimento de publicadores, editores e, principalmente, autores [...]”.

Não obstante a sua importância, evidenciada pelos autores supracitados, os periódicos, como lembra Alvarenga (2003), podem ser vistos como ambientes de conflitos de interesses, nos quais pesquisadores disputam a oportunidade de comunicar seus pensamentos e muitas vezes intencionados, de forma implícita, em manter o *status* e o poder na representação de cargos em instituições públicas ou privadas.

Contudo, cabe ressaltar que, a quaisquer objetivos pessoais dos pesquisadores, se sobressai o papel social da produção científica, que é de atender às demandas da sociedade por informações e alternativas para a resolução de conflitos e possibilidade de progresso, e a função dos periódicos é ser um espaço importante para a institucionalização, democratização e socialização do conhecimento produzido entre os acadêmicos e demais interessados.

2.3 ESTUDOS CORRELATOS

Diante do aumento expressivo das pesquisas em contabilidade ao longo dos últimos anos, vários pesquisadores têm realizado estudos com foco no mapeamento e análise da produção científica publicada em anais de eventos ou periódicos científicos dessa área. De modo geral, são trabalhos orientados pela bibliometria e que buscam detectar tendências temáticas e metodológicas, padrões de autoria e bibliografia, autores e instituições produtivos, bem como o estágio das pesquisas em contabilidade e as lacunas que possam existir. Abaixo, é apresentada uma síntese de publicações dessa natureza e seus respectivos achados.

Leite Filho (2008) realizou uma análise bibliométrica sobre a produtividade de autores de congressos e periódicos científicos de contabilidade com abrangência nacional, da qual fizeram parte 902 artigos publicados desde a primeira edição desses veículos até o ano de 2004. Os principais resultados revelaram uma padronização de pesquisas na área, caracterizada por trabalhos de autoria individual nos periódicos, e realizados em coautoria nos congressos, e a predominância de pesquisadores do sexo masculino. Ademais, a pesquisa apontou indícios de concentração de autoria vinculada a poucas instituições, com destaque para a Universidade de São Paulo (USP) e para a Universidade de Brasília (UnB).

Souza *et al.* (2008) analisaram 657 artigos publicados em anais de quatro eventos nacionais de contabilidade, de forma a identificar as instituições e os autores responsáveis pelos trabalhos nessa área, bem como as linhas de pesquisa a que têm se dedicado. Os autores apuraram, dentre outros resultados, que a instituição mais prolífica foi a USP, ocupando a posição central, seguida da UnB, da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e que Controladoria e Contabilidade Gerencial e Contabilidade para Usuários Externos foram as temáticas mais estudadas pelos pesquisadores das referidas instituições.

Espejo *et al.* (2009) identificaram as tendências temáticas e metodológicas das pesquisas publicadas em três periódicos de contabilidade (um nacional e dois internacionais), por meio de análise bibliométrica de 502 artigos. Dentre os principais resultados, os autores evidenciaram a predominância de pesquisas voltadas a usuários externos, com destaque ao enfoque à racionalidade econômica. Contudo, os enfoques à pesquisa comportamental e institucional apresentaram tendência de crescimento.

Avelar *et al.* (2012) analisaram as características de 862 pesquisas empíricas em contabilidade veiculadas em 9 periódicos nacionais da área entre os anos de 2000 e 2009. Os autores verificaram um aumento dos artigos ao longo dos anos observados e constataram a predominância de pesquisas em contabilidade financeira e com abordagem quantitativa. Ademais, identificaram a pesquisa documental e as bases de dados externas como os principais métodos de coleta de dados utilizados nos estudos.

Focados na produção científica em contabilidade pública, Gomes *et al.* (2008) analisaram as características de 42 artigos publicados nos anais do EnANPAD e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade entre os anos de 2004 e 2007. Os resultados apontaram predominância de pesquisas focadas em controle orçamentário e resultado econômico e de caráter exploratório. A abordagem mais usual foi a quantitativa, e os livros se configuraram a fonte de pesquisa mais utilizada.

Em seu estudo, Camargo *et al.* (2013) se dedicaram a verificar as características das pesquisas nacionais em auditoria desenvolvidas entre os anos de 2005 e 2010. Nos 86 artigos analisados, publicados em periódicos e anais de congressos, perceberam a predominância de pesquisas documental e do tipo *survey* e de trabalhos que versavam sobre relatório de auditoria, troca de auditores e procedimentos de auditoria.

Por sua vez, Schilling, Diehl e Macagnam (2011) analisaram as metodologias adotadas em estudos relacionados ao mercado de capitais publicados entre os anos de 1999 e 2008, em 11 periódicos e 3 eventos brasileiros. Os autores observaram que o método de pesquisa mais adotado foi o de estudo de eventos, presente em 61,54% dos estudos veiculados em revistas e em 59,43% dos trabalhos apresentados em congressos.

Interessados em conhecer as tendências das pesquisas brasileiras em contabilidade gerencial, Faria *et al.* (2013) analisaram 135 artigos referentes a essa área publicados em 7 periódicos nacionais de contabilidade entre os anos de 2002 e 2012. Nos seus achados, os autores evidenciaram que Sistema de Controle Gerencial e Contabilidade de Custos foram as temáticas mais abordadas pelos pesquisadores, os quais majoritariamente adotaram a metodologia de pesquisa descritiva e as estratégias de pesquisa bibliográfica e estudo de caso na consecução de seus estudos.

Motivados a identificar as características da produção científica sobre perícia contábil, Anjos *et al.* (2015) realizaram um levantamento das referidas pesquisas veiculadas em periódicos nacionais de contabilidade entre os anos de 2000 e 2013. Na análise dos 20 artigos coletados, constataram a predominância de pesquisas sobre laudo pericial e a predileção dos autores pelos livros na fundamentação dos estudos, os quais em grande parte foram realizados por mestres e mestrands e em parceria entre 4 autores. Na análise das citações, identificaram Martinho Maurício Gomes de Ornelas e Antônio Lopes de Sá como os autores mais referenciados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva quanto aos objetivos, com abordagem quantitativa do problema, realizada por meio de um estudo bibliométrico acerca da produção científica em contabilidade com ênfase no mercado de capitais.

O universo desta pesquisa compreende os artigos publicados nas 23 revistas selecionadas neste estudo, nas quais foram recuperados 113 artigos que se relacionavam com a temática em questão e que, portanto, compuseram a amostra deste estudo.

Inicialmente, para a seleção dos periódicos nos quais foi feita a busca pelos artigos, consultou-se o sítio da CAPES, onde se realizou, por meio do filtro de busca da referida plataforma, a pesquisa pelos periódicos da área de Administração,

Ciências Contábeis e Turismo qualificados como A1, A2, B1, B2, B3 e B4, conforme a classificação apresentada pela *Qualis/CAPES* até o período em que foram selecionadas as revistas (janeiro de 2015). Dos periódicos identificados, foram selecionados aqueles cujo título possuísse os termos contabilidade ou contábil, critério que resultou em um total de 23 revistas.

Posteriormente à seleção dos periódicos, procedeu-se à busca, no sítio das revistas, por artigos relacionados à temática aqui evidenciada, publicados entre 2004 e 2014 - recorte temporal a que se delimitou esta pesquisa - e que já estavam acessíveis quando da data de início e término de sua procura (janeiro de 2015). Utilizou-se a presença de uma das seguintes terminologias no título dos trabalhos como filtro de pesquisa: Mercado de Capitais, Mercado Financeiro, Mercados Futuros, Ações, Opções, Derivativos, *Hedge* ou ADR (*American Depositary Receipt*). Após o resultado das buscas, realizou-se o *download* de cada trabalho e a leitura do resumo, a fim de se comprovar relação com a temática de interesse.

Finalmente, após a composição da amostra, foram extraídas as seguintes variáveis de interesse: ano de publicação, estrato *Qualis/CAPES* do periódico, autores do artigo, número de autores por artigo, titulação acadêmica, vínculo institucional dos autores, o tipo e a origem das referências e as palavras-chaves e os títulos dos artigos. Tais dados foram tabulados em planilhas do programa *Microsoft Excel*®, que possibilitou a construção de tabelas e gráficos, e após, foram exportados para o *software* Taxgedo, para a construção da nuvem de palavras-chave mais frequentes.

Para a aplicação da Lei de Lotka, utilizou-se o modelo do poder inverso generalizado (Equação 1) pelo método dos mínimos quadrados, cujos procedimentos são descritos por Urbizagástegui Alvarado (2006) em pesquisa na qual verificou a aplicabilidade da referida lei à literatura sobre enfermagem. Esse modelo envolve a estimação do parâmetro **n** (pendente ou expoente da Lei de Lotka), calculado pelo método dos mínimos quadrados lineares (Equação 2), e do parâmetro **C** (proporção teórica de autores com apenas uma publicação), cujo cálculo é baseado na função inversa *z* de Riemann (Equação 3).

Quadro 1- Equações usadas na aplicação da Lei de Lotka pelo modelo do poder inverso generalizado

Equação 1	$Y_x = C \left(\frac{1}{x^n}\right) Y_x = C \left(\frac{1}{x^n}\right)$, onde Y_x é a probabilidade de que um autor faça x contribuições sobre um assunto; C e n são parâmetros que devem ser estimados dos dados observados.
Equação 2	$n = \frac{N \sum XY - \sum X \sum Y}{N \sum X^2 - (\sum X)^2} n = \frac{N \sum XY - \sum X \sum Y}{N \sum X^2 - (\sum X)^2}$, onde N = número de pares de dados xy observados; X = logaritmo decimal de x (número de contribuições por autor); e Y = Logaritmo decimal de y (número de autores com x contribuições).
Equação 3	$C = \frac{1}{\sum_{x=1}^P \frac{1}{x^n} + \frac{1}{(n-1)(P^{n-1})} + \frac{1}{2P^n} + \frac{n}{24(P-1)^{n+1}}}$ $C = \frac{1}{\sum_{x=1}^P \frac{1}{x^n} + \frac{1}{(n-1)(P^{n-1})} + \frac{1}{2P^n} + \frac{n}{24(P-1)^{n+1}}}$, onde x = é o número de 1, 2, 3,... n contribuições por autor; n = é o valor do parâmetro estimado na equação (2); e P = é o número de pares de dados xy observados.

Fonte: Adaptado de Urbizagástegui Alvarado (2006).

Para se verificar a aplicabilidade da Lei de Lotka à distribuição dos autores, utilizou-se o teste Kolmogorov-Smirnov (K-S), o qual testou a hipótese de inexistência de diferença significativa entre a distribuição observada e a distribuição teórica, cuja rejeição observaria a seguinte regra: se D_{\max} for maior que o valor crítico, rejeita-se H_0 (URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, 2006).

Ressalta-se que, assim como na contagem dos autores mais prolíficos, atribuiu-se, na medição da produtividade, uma contribuição ao autor e aos coautores de cada trabalho que compôs a amostra da pesquisa. Os resultados da pesquisa são apresentados nos próximos itens.

4 APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Na Tabela 1, é possível visualizar as revistas que constituíram a amostra da pesquisa, a instituição às quais são vinculadas, a qualificação dos periódicos de acordo com a *Qualis/CAPES*, bem como a periodicidade de publicação e o número de artigos encontrados em cada revista.

Tabela 1 - Amostra da pesquisa (2015)

Revista	Instituição	Classificação <i>Qualis/CAPES</i>	Periodicidade	Nº de artigos
Revista Contabilidade & Finanças	FEA- USP	A2	Quadrimestral	22
Contabilidade Vista & Revista	UFMG	B1	Trimestral	10
Revista Contemporânea de Contabilidade	UFSC	B1	Quadrimestral	8
Revista de Contabilidade e Organizações	FEA- RP	B1	Quadrimestral	6
Revista Universo Contábil	FURB	B1	Trimestral	2
Contabilidade, Gestão e Governança	UnB	B2	Quadrimestral	7
Enfoque: Reflexão Contábil	UEM	B2	Quadrimestral	5
Revista Ambiente Contábil	UFRN	B2	Semestral	6
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	UNOESC	B2	Quadrimestral	1
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	CFC	B2	Trimestral	5
Sociedade, Contabilidade e Gestão	F A C C - UFRJ	B2	Quadrimestral	3
Pensar Contábil	CRC- RJ	B3	Quadrimestral	5
Registro Contábil	UFAL	B3	Quadrimestral	7
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	FUNDACE	B3	Semestral	1
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	UERJ	B3	Quadrimestral	5
Revista de Contabilidade e Controladoria	UFPR	B3	Quadrimestral	3
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	UNEB	B3	Quadrimestral	7
Revista de Informação Contábil	UFPE	B3	Trimestral	4
Tecnologias de Administração e Contabilidade	ANPAD	B3	Semestral	0
Revista Catarinense da Ciência Contábil	CRC- SC	B4	Quadrimestral	1
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	UFCEG	B4	Quadrimestral	0
Revista de Contabilidade da UFBA	UFBA	B4	Quadrimestral	5
Revista de Estudos Contábeis	UEL	B4	Semestral	0
Total de Artigos				113

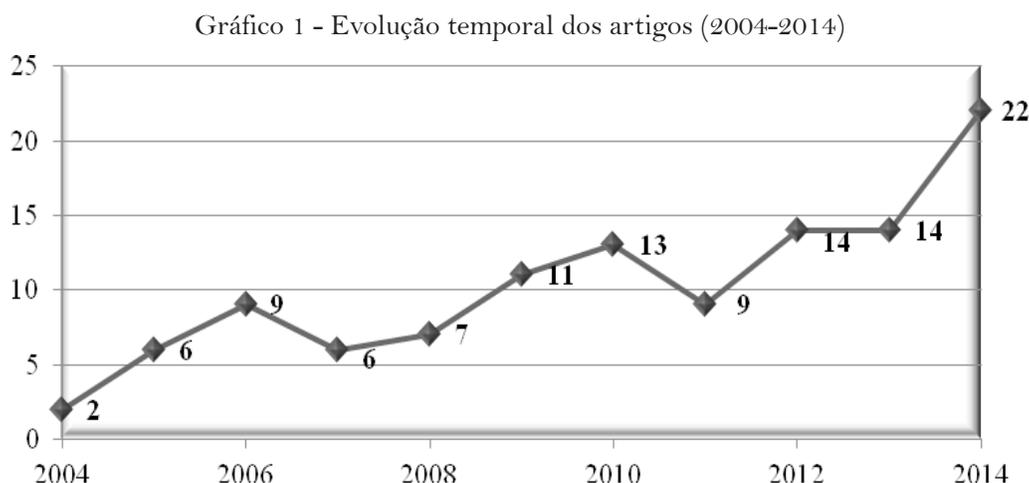
Fonte: Elaboração própria.

Conforme exposto na Tabela 1, das 23 revistas que compuseram a amostra do estudo, em apenas 3 não foram encontrados artigos referentes à temática em questão. Mantidas por universidades federais, estaduais, instituições ou órgãos da classe contábil, 34,8% dessas revistas (8) estão concentradas na região sudeste, sendo 3 ligadas à Universidade de São Paulo (USP), 30,43% (7 revistas) concentradas na região sul, 26,1% (6 revistas) na nordeste e apenas 8,7% (2) na região centro-oeste.

Dos 113 artigos recuperados nessas revistas, extraíram-se todos os dados de interesse para, posteriormente, proceder-se à apresentação e descrição dos resultados, conforme se observa nos itens que se seguem.

4.1 EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS ARTIGOS

O Gráfico 1 apresenta a evolução temporal dos artigos referentes à temática em questão.



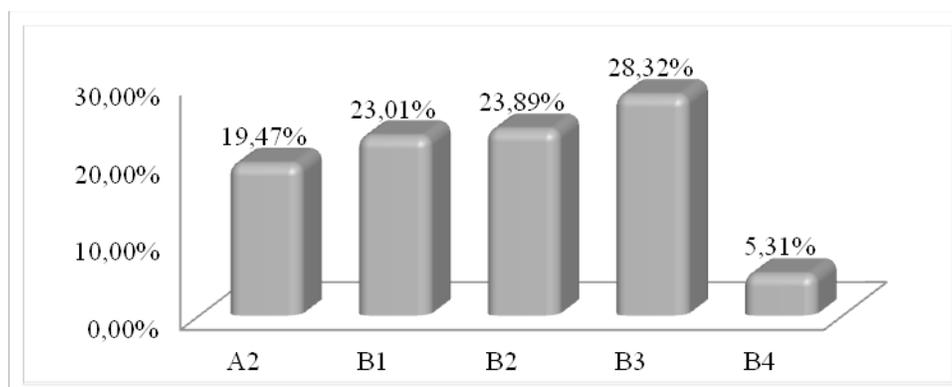
Fonte: Elaboração própria.

Como se observa no Gráfico 1, dentro do recorte temporal da pesquisa, o último triênio (2012-2014) constituiu-se o período mais produtivo, com destaque para o ano de 2014 - o pico da produção científica relacionada ao mercado de capitais -, no qual foram publicados 22 dos 113 trabalhos identificados.

4.2 CONCENTRAÇÃO DE ARTIGOS POR ESTRATO *QUALIS/CAPES*

No Gráfico 2, apresenta-se a distribuição dos artigos nas revistas, por estrato, considerando a qualificação concedida pela CAPES aos periódicos analisados.

Gráfico 2 - Concentração de artigos nos periódicos, por estrato *Qualis/CAPES*



Fonte: Elaboração própria.

Nota-se uma maior concentração de artigos em periódicos listados pela *Qualis/CAPES* como B3, nos quais estão publicados, como se visualiza no Gráfico 2, 28,32% dos trabalhos, percentual que equivale a 32 estudos. É preciso destacar, contudo, que esse estrato contém o maior número de revistas selecionadas nessa pesquisa (8), conforme se pode visualizar na Tabela 1, em contraposição ao estrato A2, que, apesar de contar com apenas um periódico - a Revista de Contabilidade e Finanças -, deteve 19,47% das publicações (22).

4.3 NÚMERO DE AUTORES POR ARTIGO

A Tabela 2 demonstra a participação de autoria e coautoria nos trabalhos analisados.

Tabela 2 - Quantidade de autores por artigo

Nº de autores	Nº de artigos	%
1	9	7,96
2	44	38,94
3	25	22,13
4	30	26,55
5	5	4,42
Total	113	100,00

Fonte: Elaboração própria.

Conforme se observa na Tabela 2, a relação de coautoria entre 2 estudiosos é a mais frequente, responsável por 38,94% dos estudos publicados, isto é, 44 artigos. Em seguida, correspondente a 26,55% dos artigos publicados (30 trabalhos), está a coautoria entre 4 autores e, depois, com 25 trabalhos, a coautoria entre 3 autores. As publicações individuais e a relação de coautoria entre 5 pesquisadores somaram, juntas, apenas 14 estudos.

4.4 TITULAÇÃO ACADÊMICA DOS AUTORES

Na Tabela 3 é possível verificar as frequências absolutas e relativas referente à titulação acadêmica dos autores, categorizada em 10 níveis. Na busca pela identificação, quando não informada no artigo, foi consultado o sistema *Lattes* e considerada a formação acadêmica do autor quando da publicação do estudo.

Tabela 3 - Titulação acadêmica dos autores

Titulação	Nº de autores	%
Graduando	8	2,52
Graduado	17	5,36
Especialista	9	2,84
Mestre	66	20,82
Mestrando	39	12,30
Doutor	119	37,54
Doutorando	34	10,72
Pós-doutor	12	3,79
Pós-doutorando	1	0,32
Livre-docente	7	2,21
Não identificada	5	1,58
Total	317	100,00

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, por meio da Tabela 3, que a produção científica em mercado de capitais é dominada por autores com nível de pós-graduação *stricto sensu*, com destaque para os doutores, que representam 37,54% dos pesquisadores (119 autores) da área em questão, seguidos dos mestres, os quais perfazem um total de 66 estudiosos. Nota-se um tímido envolvimento de graduandos e graduados com a pesquisa, que juntos representam apenas 7,88% dos pesquisadores, isto é, 25 autores.

4.5 AUTORES MAIS PROLÍFICOS

Os autores mais prolíficos da área em questão e o número de artigos produzidos por eles são evidenciados na Tabela 4, em ordem decrescente de produtividade.

Tabela 4 - Autores mais prolíficos

Autor	Nº de Artigos	Autor	Nº de Artigos
Fernando Caio Galdi	6	Fernando Dal-Ri Murcia	2
Alexssander de Antonio Nunes	4	Gerlando Augusto Franco Sampaio Lima	2
Jorge Ribeiro de Toledo Filho	4	Hudson Fernandes Amaral	2
Wagner Moura Lamounier	4	Jeronymo José Libonati	2
Edilson Paulo	3	José Augusto Veiga da Costa Marques	2
Flávia Zóboli Dalmácio	3	José Elias Feres de Almeida	2
Márcio André Veras Machado	3	José Odálio dos Santos	2
Roberto Carlos Klann	3	Luis Nelson Guedes de Carvalho	2
Vagner Antônio Marques	3	Marcelo Alvaro da Silva Macedo	2
Umbelina Cravo Teixeira Lagioia	3	Marcelo Augusto Ambrozini	2
Adriano Leal Bruni	2	Marina Mitiyo Yamamoto	2
Aldo Leonardo Cunha Callado	2	Marke Geisy Dantas	2
Alexsandro Broedel Lopes	2	Orleans Silva Martins	2
Alfredo Sarlo Neto	2	Roberto Brasileiro Paixão	2
Anderson Luiz Rezende Mól	2	Roberto Marcos da Silva Montezano	2
Antonio Lopo Martinez	2	Rodrigo Oliveira Soares	2
Aridelmo José Campanharo Teixeira	2	Sabrina Nascimento	2
Cesar Augusto Tiburcio Silva	2	Tânia Cristina Chiarello	2
César Valentim de O. Carvalho Júnior	2	Valdir de Jesus Lameira	2
Diego Rodrigues Boente	2	Verônica de Fátima Santana	2
Fábio Moraes da Costa	2	Wesley Vieira da Silva	2

Fonte: Elaboração própria.

Conforme evidenciado na Tabela 4, dentre os autores identificados na amostra deste estudo, cabe destaque a Fernando Caio Galdi, o autor mais produtivo segundo a pesquisa, com 6 publicações relacionadas ao mercado de capitais. Em segundo lugar, destacam-se Alexssander de Antonio Nunes, Jorge Ribeiro de Toledo Filho e Wagner Moura Lamounier, todos com 4 publicações na área nos periódicos pesquisados. Posteriormente, em terceiro lugar, estão Edilson Paulo, Flávia Zóboli Dalmácio, Márcio André Veras Machado, Roberto Carlos Klann, Vagner Antônio Marques e Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, com 3 artigos cada. Os autores que não constam na tabela acima publicaram, de acordo com a pesquisa, apenas 1 artigo.

4.6 INSTITUIÇÕES MAIS REPRESENTATIVAS

A Tabela 5 evidencia as instituições mais representativas, aquelas que possuem o maior número de autores de acordo com a vinculação informada nos artigos.

Tabela 5 - Instituições mais representativas

Instituição	Nº de autores	%
USP	43	13,56
UFMG	21	6,62
FUCAPE	21	6,62
UnB/UFPB/UFRN	20	6,31
FURB	18	5,68
UFRJ	15	4,73
UFRN	15	4,73
UnB	11	3,47
UFPE	11	3,47
UFPB	10	3,15
UFRGS	8	2,52
PUC-SP	8	2,52

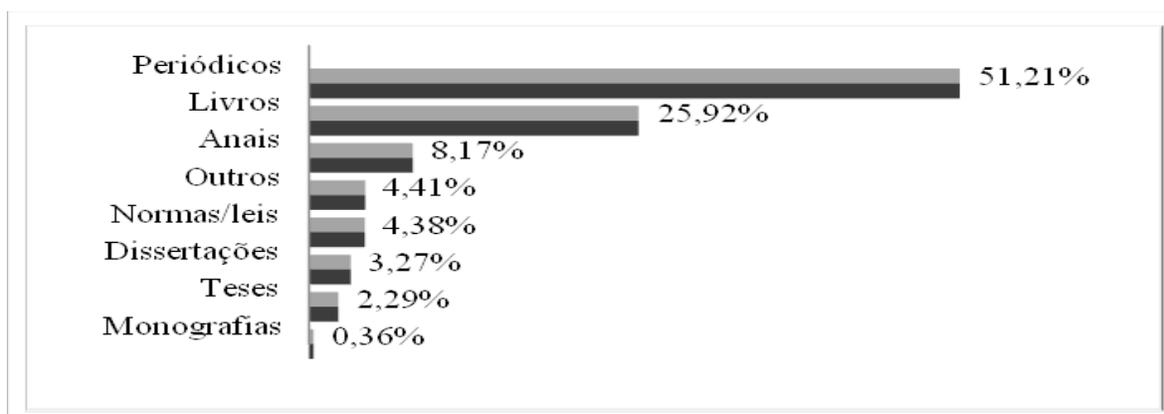
Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a pesquisa, a USP é, dentre as instituições identificadas, a que apresentou o maior número de pesquisadores que direcionam suas pesquisas a temáticas relacionadas ao mercado de capitais (43 autores), seguida da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da FUCAPE, ambas com 21 pesquisadores. Em terceiro lugar, encontra-se o programa de Pós-Graduação Multi-institucional, composto pela Unb, Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o qual apresentou vínculo com 20 pesquisadores, conforme informado por estes. As instituições que não constam na tabela acima apresentaram, cada uma, vínculo com menos que 8 autores.

4.7 TIPOS DE REFERÊNCIAS UTILIZADAS

O Gráfico 3 permite a identificação das fontes bibliográficas mais utilizadas pelos autores na fundamentação de seus estudos.

Gráfico 3 - Classificação das referências



Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a Figura 1, dentre as palavras-chave mais frequentes nos artigos da amostra, estão mercado (5,1%), ações (4,6%), derivativos (2,7%), capitais (2,1%), financeiros (2,1%), contábil (2,0%), retorno (1,9%), contabilidade (1,9%), *hedge* (1,6%), risco (1,6%), estudo (1,6%), eventos (1,5%) e instrumentos (1,5%), termos que circundam a temática em questão - alguns dos quais foram utilizados como critério de busca pelos artigos - e que podem oferecer uma ideia das abordagens referentes ao mercado de capitais mais estudadas pelos pesquisadores.

4.10 OS TERMOS MAIS FREQUENTES NOS TÍTULOS

Adicionalmente às palavras-chave, buscou-se indentificar os termos mais utilizados nos títulos dos artigos, de forma a se ter uma ideia mais precisa das abordagens dos trabalhos. Os resultados são expostos na Tabela 6.

Tabela 6 - Termos mais frequentes nos títulos dos artigos

Palavra	Nº de ocorrências	Palavra	Nº de ocorrências
Ações	65	Preço	14
Mercado	39	Financeiros	14
Empresas	25	Contábil	13
Capitais	22	Companhias	12
Análise	22	Evidenciação	11
Retornos	19	Bovespa	11
Derivativos	17	Divulgação	10
Brasileiras	17	Instrumentos	10
Estudo	16	Corporativa	9
Impacto	15	Relevância	8

Fonte: Elaboração própria.

Conforme se evidencia na Tabela 6, ações, mercado, empresas, capitais, análise e retornos são, nessa ordem, os 6 termos mais utilizados para intitular os artigos que fizeram parte deste estudo. Outros termos como derivativos, brasileiras, estudo e impacto também se destacaram no título dos artigos. Esses resultados, aliados aos do item anterior, demonstram o interesse dos pesquisadores em estudar, sobretudo, a relevância da evidenciação e da divulgação da informação contábil para o mercado de capitais. Mais precisamente, o seu impacto no preço das ações das empresas que atuam no mercado de capitais brasileiro.

4.11 PRODUTIVIDADE DOS AUTORES

A Tabela 7 apresenta os dados empíricos - observados - sobre a produtividade dos autores e os teóricos - obtidos por meio da aplicação da Lei de Lotka pelo modelo do poder inverso generalizado, bem como os resultados do teste de ajuste K-S.

Tabela 7 - Análise da produtividade dos autores segundo a Lei de Lotka e Teste de Ajuste K-S

Nº de publicações	Nº de autores	Observados		Teóricos		D _{max} (Fri ^o -Fri ^T)	f padrão de Lotka
		fri	Fri ^o	fri	Fri ^T		
1	217	0,8378	0,8378	0,8519	0,8519	0,0141	0,608
2	32	0,1236	0,9614	0,0942	0,9461	0,0153	0,152
3	6	0,0232	0,9846	0,0260	0,9721	0,0125	0,068
4	3	0,0116	0,9961	0,0104	0,9825	0,0136	0,038
5	0	0,0000	0,9961	0,0051	0,9876	0,0085	0,024
6	1	0,0039	1,0000	0,0029	0,9905	0,0095	0,017

Fonte: Elaboração própria.

Percebe-se, a partir da Tabela 7, que os autores que publicaram apenas 1 artigo representam 83,78% do total de autores identificados, enquanto que apenas 16,22% dos pesquisadores produziram mais de um trabalho. Essas proporções, apesar de diferirem das frequências estabelecidas pelo padrão da Lei de Lotka (última coluna da Tabela 7), confirmam a proposição da referida lei, fundamentada, como explica Guedes e Borschiver (2005), na premissa de que poucos pesquisadores de uma determinada área do conhecimento detêm uma produção superior a muitos de seus pares, supostamente de menor prestígio, os quais produzem pouco.

A fórmula utilizada pela Lei de Lotka inicialmente era $Y_n = Y_1(1/n^2)$, onde Y_1 corresponde ao número de autores com uma única publicação e Y_n , ao número de autores com n publicações. Contudo, essa lei teria sido generalizada posteriormente para $Y_x = C(1/X^n)$, onde n seria um expoente genérico a ser estimado caso a caso (MENDONÇA NETO; RICCIO; SAKATA, 2009).

Sabe-se, também, que os padrões da Lei de Lotka foram construídos no contexto internacional das ciências exatas, e seus indicadores variam de acordo com a área do conhecimento (ROSSONI; SILVA, 2009). Portanto, para verificar a aplicabilidade da Lei de Lotka à produtividade dos pesquisadores em mercado de capitais, foram inicialmente calculados os valores de n (3,18) pela Equação 2, e C (0,8519) pela Equação 3 para a referida área, parâmetros a partir dos quais foram estimados os valores teóricos dessa distribuição de autores.

Posteriormente, conforme sugestão de Urbizagástegui Alvarado (2006), para avaliar o ajustamento dos dados empíricos de produtividade dos autores com o padrão da Lei de Lotka, aplicou-se o teste Kolmogorov-Smirnov (K-S), um simples método não-paramétrico de testar se existem diferenças significativas entre as frequências observadas e as frequências teóricas de uma distribuição, similar ao χ^2 (qui-quadrado), porém mais poderoso (URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, 2006). O teste K-S avaliou, ao nível de significância de 0,01, a hipótese de inexistência de diferença significativa entre a distribuição observada e a distribuição teórica. Como a D_{max} do teste (0,0153) foi menor do que o valor crítico encontrado (0,1013), não se rejeitou a hipótese nula e concluiu-se que a produtividade dos autores da área em questão ajusta-se à Lei de Lotka, ao nível de significância de 0,01.

Portanto, a Lei de Lotka é um modelo teórico adequado para descrever a produtividade dos autores em mercado de capitais, que se revelou baixa, o que indica, como explicam Moriki e Martins (2003), uma possível descontinuidade nas pesquisas ou publicações por uma maioria de pesquisadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou identificar as características da produção científica em mercado de capitais publicada em periódicos nacionais de contabilidade estratificados pela CAPES entre os anos de 2004 e 2014.

A amostra da pesquisa, composta por 113 artigos veiculados em 23 revistas, foi analisada por meio de técnicas bibliométricas e permitiu a constatação dos seguintes aspectos: o último triênio foi o período mais produtivo das pesquisas referentes à temática em questão, com destaque para o ano de 2014, no qual foram publicados 22 artigos; notou-se uma maior concentração de publicações em revistas qualificadas como B3 (28,32%); a coautoria entre dois pesquisadores foi a mais frequente, observada em 38,94% dos trabalhos; os doutores e mestres destacaram-se entre os demais pesquisadores, representando 37,54% e 20,82% dos autores, respectivamente; o pesquisador Fernando Caio Galdi foi o autor mais

prolífico, com 6 publicações; a USP se destacou em termos de produtividade, por possuir vínculo com 43 pesquisadores; houve predominância dos periódicos na fundamentação dos trabalhos, os quais representaram 51,21% das bibliografias mencionadas; a literatura internacional mostrou-se bastante influente, perfazendo 51,42% das fontes de pesquisa referenciadas; mercado e ações se destacaram como os termos mais utilizados nas palavras-chave e nos títulos dos artigos; a produtividade dos autores das pesquisas em mercado de capitais mostrou-se baixa, ao se perceber que apenas 16,22% dos pesquisadores publicaram mais de 1 artigo, e distribuiu-se conforme a Lei de Lotka.

Diante dos resultados encontrados, apesar da baixa produtividade de seus pesquisadores, confirmada pela Lei de Lotka, concluiu-se que a produção científica em contabilidade com ênfase no mercado de capitais encontra-se em ascensão, sobretudo pelo interesse de doutores e mestres vinculados a diversas instituições do país em analisar a relevância da evidência das informações contábeis para o mercado de capitais brasileiro e seu impacto no comportamento dos preços das ações das empresas listadas na BM&F Bovespa. Sendo assim, o estudo permitiu detectar um crescimento contínuo da pesquisa positiva em contabilidade no cenário nacional, advinda predominantemente da pós-graduação e desenvolvida por pesquisadores que veem no mercado de capitais um ambiente propício para a aplicação de testes que lhes permitam investigar a importância dos relatórios contábeis para os participantes desse mercado. Contudo, essas pesquisas são ainda sustentadas pela literatura internacional.

Cabe destacar que os resultados dessa pesquisa são frutos dos procedimentos adotados na seleção dos periódicos e artigos e, portanto, não devem ser generalizados. Nesse sentido, sugere-se que se amplie a pesquisa a todos os periódicos nacionais da área de contabilidade, a fim de que se possa construir um panorama geral das pesquisas em contabilidade com ênfase em mercado de capitais.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, L. Política editorial e Estado: estudo bibliométrico de artigos publicados na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 1944 - 1974. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 13, n. 1, p. 77-120, 2003. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/122>>. Acesso em: 26 jan. 2015.

ANJOS, C. E. L. *et al.* Produção científica na área de perícia contábil: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais. *Revista de Contabilidade da UFBA*, v. 9, n. 3, p. 48-63, 2015. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/12966/10123>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

ASSAF NETO, A. *Mercado financeiro*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

AVELAR, E. A. *et al.* Pesquisa em contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009. *Revista Universo Contábil*, v. 8, n. 3, p. 6-23, 2012. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/a>>. Acesso em: 19 jan. 2015.

BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v19n46/v19n46a05.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2015.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Oportunidade para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES. *Brazilian Business Review*, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/1230/123016269007.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

CAMARGO, R. V. W. *et al.* Produção científica em auditoria: uma análise dos estudos acadêmicos desenvolvidos no Brasil. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 24, n. 1, p. 84-111, 2013. Disponível em: <<http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1239>>. Acesso em: 11 jan. 2015.

ESPEJO, M. M. S. B. *et al.* Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. *Revista de Informação Contábil*, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis/article/viewFile/166/152>>. Acesso em: 13 jan. 2015.

FARIA, P. M. O. *et al.* Pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. *Anais...* Uberlândia: CBC, 2013. Disponível em: <<http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/136/136>>. Acesso em: 18 jan. 2015.

FERREIRA, A. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. *DataGramaZero*, v. 11, n. 3, p. 5-17, 2010. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm>. Acesso em: 19 jan. 2015.

GOLLO, R. S. *Mercado de capitais: uma contribuição para o entendimento do mercado acionário*. 2009. 75 f. Monografia (Especialização em Finanças)- Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/26262>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

GOMES, C. A. S. *et al.* Produção científica em contabilidade pública: uma análise dos artigos apresentados no EnANPAD e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período 2004-2007. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 32., 2008, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2008/EPQ/2008_EPQB1386.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2015.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. *Anais...* Salvador: UFBA, 2005. Disponível em: <<http://www.cinform.ufba.br/vi-anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

HAYASHI, M. C. P. I. *Construção de indicadores de C & T para a gestão da informação científica e tecnológica na UFSCar*. Relatório parcial de pesquisa. São Carlos: UFSCar, 2000.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. *Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação*. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v12n2/a11v12n2>>. Acesso em: 11 jan. 2015.

MARTINEZ, A. L. *Gerenciamento dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias abertas brasileiras*. 2001. 153 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-14052002-110538/pt-br.php>>. Acesso em: 10 dez. 2014.

MARTINS, G. A. Divulgação de trabalho: considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 13, n. 30, p. 81-88, 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34082>>. Acesso em: 12 jan. 2015.

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos EnANPADs de 1996 a 2005. *Revista de Administração de Empresas*, v. 49, n. 1, p. 62-73, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v49n1/v49n1a08.pdf>>. Acesso em: 11 jan. 2015.

MORIKI, A. M. N.; MARTINS, G. A. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 3., 2003, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2003.

MOURA, A. M. S.; MATTOS, C. V.; SILVA, D. C. Acesso e recuperação da produção científica pela biblioteca universitária: os anais de eventos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: UFF, 2002.

NASCIMENTO, S.; PEREIRA, A. M.; TOLEDO FILHO, J. R. Produção científica em periódicos de contabilidade relacionada ao mercado de capitais. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 13, n. 1, p. 32-43, 2010. Disponível em: <<http://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/141>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos Brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772002000200005>. Acesso em: 11 jan. 2015.

PINHEIRO, J. L. *Mercado de capitais*. São Paulo: Atlas, 2001.

RONCHI, S. H. *Análise da produção científica docente do programa de pós-graduação em contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina*. 2008. 68 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis292213>>. Acesso em: 14 jan. 2015.

ROSSONI, L.; SILVA, A. J. H. Administração da informação: a produção científica Brasileira entre 2001 e 2006. *Revista Eletrônica de Administração*, v. 15, n. 2, p. 422-446, 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/read/article/view/39071>>. Acesso em: 14 jan. 2015.

SARLO NETO, A. *A reação dos preços das ações à divulgação dos resultados contábeis: evidências empíricas sobre a capacidade informacional da contabilidade no mercado Brasileiro*. 2004. 243 f. Dissertação (Mestrado profissional em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças, Vitória, 2004. Disponível em: <http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/8/Dissertacao%20Alfredo%20Sarlo.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2015.

SCHILLING, C. H.; DIEHL, C. A.; MACAGNAM, C. B. Análise das metodologias de pesquisa adotadas nos estudos sobre o mercado de capitais no Brasil: 1999 a 2008. *Pensar Contábil*, v. 13, n. 51, p. 5-16, 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/140/analise-das-metodologias-de-pesquisa-adotadas-n--->>. Acesso em: 12 dez. 2014.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 16, n. 39, p. 20-32, 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34165>>. Acesso em: 05 dez. 2014.

SILVA, E.; MENEZES, E.; PINHEIRO, L. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 13, n. 2, p. 193-222, 2003. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/97/1567>>. Acesso em: 11 jan. 2015.

SILVA, M. R. *Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em educação especial da UFSCar*. 2004. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004. Disponível em: <<http://www.bdt.ufscar.br/htdocs/>>

tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=733>. Acesso em: 15 jan. 2015.

SOUZA, F. C. *et al.* Análise das IES da área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, n. 3, p. 15-38, 2008. Disponível em: <<http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/359>>. Acesso em: 05 dez. 2014.

TAFFAREL, M. *A influência dos indicadores contábil-financeiros no valor das empresas Brasileiras de capital aberto no curto prazo*. 2009. 146 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Finanças) - Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009. Disponível em: <<http://dspace.c3sl.ufpr.br:8080/dspace/handle/1884/19577>>. Acesso em: 19 dez. 2014.

TAKAMATSU, R. T.; LAMOUNIER, W. M.; COLAUTO, R. D. Impactos na divulgação de prejuízos nos retornos de ações de companhias participantes da Bovespa. *Revista Universo Contábil*, v. 4, n. 1, p. 46-63, 2008. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/872>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, R. A produtividade dos autores na literatura de enfermagem: um modelo de aplicação da lei de Lotka. *Informação & Sociedade: Estudos*, v.16, n.1, p.83-103, 2006. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_d9d46123dc_0012843.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2014.

VENDRUSCOLO, M. I.; BEHAR, P. A. Educação e pesquisa em contabilidade: estado da arte do Congresso USP de controladoria e contabilidade do período 2004 a 2012. *Revista Ambiente Contábil*, v. 6, n. 1, p. 83-98, 2014. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente/article/view/1925>. Acesso em: 10 jan. 2017.